



INFORME TÉCNICO APROSOJA Nº 103/2016

11 de Janeiro de 2016

Orientações para a Safra de Milho 2016/16

Por meio deste Informe Técnico, a Aprosoja orienta os seus associados quanto à safra 2016/16 de milho no estado de Mato Grosso, conforme apresentado a seguir.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O zoneamento agrícola que identifica os municípios aptos e os períodos de semeadura para o cultivo do milho 2ª safra (Portaria MAPA nº 237, 21 de dezembro de 2015) indica que a janela ideal para a semeadura da cultura para o estado de Mato Grosso varia de 10 de fevereiro para as cultivares de ciclo médio (Grupo II - 120 dias) até 28 de fevereiro (Grupo I).

Nas últimas duas safras, as chuvas se estenderam e a semeadura do milho se prolongou até meados de março. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em 2015, ilustra essa janela de semeadura e de colheita para a região Centro-Oeste, conforme Tabela 01.

TABELA 01: CALENDÁRIO DE SEMEADURA E COLHEITA DE MILHO PARA O CENTRO-OESTE

| | 22/09 a 21/12 | | | 21/12 a 20/03 | | | 20/03 a 21/06 | | | 21/06 a 22/09 | | |
|---------------------|---------------|-----|-----|---------------|-----|-----|---------------|-----|-----|---------------|-----|-----|
| | Primavera | | | Verão | | | Outono | | | Inverno | | |
| | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set |
| Centro-Oeste | | | | | | | | | | | | |
| MT | | | | P | P | P | | C | C | C | C | |
| MS | | | | P | P | P | | | C | C | C | C |
| GO | | | | P | P | P | | | C | C | C | |
| DF | | | | P | P | P | | | C | C | C | |

Legenda: P - Plantio; C - Colheita; P/C - Plantio e colheita.
Fonte: Conab.

2. ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

Considerando que os agricultores já compraram os insumos, orientamos quanto aos aspectos técnicos que vão do recebimento dos insumos ao local de armazenagem, incluindo semeadura e manejo da lavoura.



2.1. RECEBIMENTO DE INSUMOS

a) Fertilizantes: verificar a nota fiscal e certificar que as cargas estão compatíveis em quantidade e em composição;

b) Sementes: teores apresentados nos testes de qualidade informados pelas sementeiras (germinação) devem ser verificados, assim como deve-se exigir o certificado que acompanha a nota. Também recomendamos tirar amostras e fazer o teste de germinação de sementes, além de checar se na nota fiscal os seguintes itens estão corretos: validade(s) do(s) lote(s), quantidade compatível com o recebido, o pagamento da taxa ou da contribuição para o Fundo Mato-grossense de Apoio Cultura da Semente (Fase) – Taxa (DARF) e FASE (GUIA), que deverão vir anexados à Nota Fiscal.

Caso o comprovante não conste na nota, o produtor tem direito de cobrar o seu recolhimento (Taxa ou Fase) e, só após, aceitar a entrega do produto em sua propriedade.

Um dos aspectos relevantes é verificar se a semente é da safra atual ou de safras passadas. Nesse caso, essa informação deve constar na sacaria, além de vir junto a reanálise, e o produtor ter conhecimento.

c) Defensivos: verificar a nota fiscal e as especificações do produto, observando as condições das embalagens (sem violação da tampa, lacre da empresa, entre outros cuidados). Nos casos de identificação de inconformidades ou até ocorrências de furtos na propriedade, orientamos que o associado informe diretamente o Grupo de Combate ao Crime Organizado (GCCO) e, sobretudo, que registre o Boletim de Ocorrência.

ALERTA: no ato do recebimento dos insumos (sementes, fertilizantes e defensivos) na propriedade, verificar todas as embalagens e nota fiscal. Caso não estejam de acordo ou tenham irregularidades comprovadas, orientamos a não descarregar a mercadoria na propriedade.

2.2. ARMAZENAMENTO, SEMEADURA E MANEJO

Além dos cuidados no recebimento dos insumos, torna-se importante observar o local de armazenamento, e, ao semear, se as condições de campo estão favoráveis, além da



data de semeadura do milho e o seu ciclo – não se esquecendo do manejo da cultura durante o período até a sua colheita.

- a) **Acondicionamento das sementes:** acondicionar em ambiente com temperatura e umidade controlada (temperaturas até 25 °C e umidade do ambiente até 14%), de preferência sobre estrados distantes a 15 cm do solo;
- b) **Tratamento das sementes:** verificar a uniformidade do tratamento;
- c) **Semeadura:** segundo a Embrapa Milho e Sorgo, a temperatura ideal para o desenvolvimento do milho, da emergência à floração, está compreendida entre 24°C e 30°C; as precipitações vão de 250 mm até 5.000 mm anuais, sendo que a quantidade de água consumida pela planta, durante seu ciclo, está em torno de 600 mm; a profundidade de semeadura em solos mais pesados deve ser feita entre 3 e 5 cm, com drenagem deficiente, já em solos mais leves ou arenosos, entre 5 e 7 cm; a densidade de semeadura varia entre os sistema de produção e as recomendações técnicas; espaçamentos entre plantas pode variar de 0,45m a 0,90m.
- d) **Refúgio no milho Bt:** o refúgio no mínimo deve corresponder a 10% da área cultivada com milho Bt, utilizando variedades da mesma espécie não portadoras de gene, a qual não deve ultrapassar 800m de distância.

IMPORTANTE: atentar-se à distância de isolamento (coexistência), exigida por lei - distância de 100m isolando as lavouras de milho transgênico ou bordadura de 20m, desde que sejam semeadas 10 fileiras de milho não-transgênico de igual porte e ciclo do milho transgênico.

- e) **Acompanhamento Técnico:** o conhecimento e o suporte de um engenheiro agrônomo na propriedade são fundamentais para a tomada de decisão. Procure seguir as recomendações técnicas quanto às aplicações (tecnologia de aplicação): produtos, doses, temperatura, umidade, entre outros, incluída a rotação de ingredientes ativos;
- f) **Manejo Integrado de Pragas (MIP) e Manejo Integrado de Doenças (MID):** durante a condução da lavoura, orienta-se a aplicar o MIP/MID para identificação das pragas e doenças existentes na área, quantidade e danos, tornando-se importante ferramenta para a tomada de decisão de intervenção com o controle;
- g) **Ocorrências atípicas:** no monitoramento da cultura, observar a cultivar utilizada quanto à resistência, inclusive, correlacionando a presença e o ataque dessas pragas. Caso verifique ocorrências atípicas (possível perda de eficiência de



alguma tecnologia Bt), ainda que o agricultor tenha seguindo orientações técnicas mencionadas anteriormente, proceda da seguinte forma:

1º) Procure seu engenheiro agrônomo (próprio ou consultor) e faça o levantamento de provas antecipadas por meio da confecção de **LAUDOS TÉCNICOS** (conforme modelo no **anexo 1**), com fotos e demais informações que comprovem e contemplem todas as informações necessárias;

2º) Chame o representante (RTV) da empresa vendedora da semente para verificação in loco (na propriedade) e **NOTIFIQUE-A** (conforme modelo no **anexo 2**) por escrito, pegando a assinatura do RTV na segunda via da notificação;

3º) Encaminhe uma cópia da notificação à Aprosoja pelo e-mail defesa.agricola@aprosoja.com.br, informando o posicionamento e as medidas adotadas pela empresa.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No geral, o sucesso da produção agrícola, mesmo apresentando aptidão favorável, pode variar conforme o planejamento realizado, o acompanhamento técnico que começa já na escolha dos insumos, a tecnologia implantada e, também, as condições climáticas incidentes desde o início da semeadura até a colheita.

ALERTA: recolha a ART (CREA-MT) das culturas de segunda safra (milheto, sorgo, crotalária, entre outras) e deixe-as de fácil visualização na propriedade rural.

Em caso de dúvidas, procure a Diretoria Técnica da Aprosoja:

Luiz Nery Ribas – Diretor Técnico: (65) 9989-1413 ou nery@aprosoja.com.br

Franciele Dal’Maso – Analista: (65) 9968-2762 ou franciele@aprosoja.com.br

Eduardo Vaz – Analista: (65) 9692-3374 ou eduardo.silva@aprosoja.com.br

REFERÊNCIAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. (2015). Soja - Brasil. Janela de semeadura e colheita. <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_12_11_11_02_58_boletim_gaos_dezembro_2015.pdf>. Acesso em: 07 de Janeiro de 2015.



EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. (2015) Embrapa Milho e Sorgo. Semeadura do milho <http://www.cnpms.embrapa.br/publicacoes/milho_6_ed/manejomilho.htm> Acesso em: 07 de Janeiro de 2015.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. (2015). Zoneamento Agrícola Milho. <http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/PORT-N-237-MILHO-2-SAFRA-MT.pdf> Acesso em: 07 de janeiro de 2015.

ANEXOS

Anexo I – Modelo de Laudo Técnico: download [aqui](#).

Anexo II – Modelo de Notificação: download [aqui](#).